

COMUNICADO

São Paulo, 11 de maio de 2017

A Organização Social Santa Marcelina Cultura informa que assumiu, num curto espaço de tempo, a partir do dia 1º de maio, a gestão do Theatro São Pedro – incluindo a Orquestra do Theatro São Pedro (Orthesp) e a Academia de Ópera do Theatro São Pedro – e o Teatro Caetano de Campos, a pedido da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo.

Os recursos repassados ao longo de 2017 garantirão a realização da seguinte programação: 24 récitas de ópera, seis concertos da orquestra, 30 concertos de câmara, além do funcionamento da Academia de Ópera com 24 alunos e 80 aulas, master classes e workshops e quatro ensaios gerais abertos.

Em relação aos músicos originários da Orthesp, os recursos repassados pela Secretaria de Estado da Cultura permitirão a contratação de 33 músicos profissionais. A Santa Marcelina Cultura optou por manter uma formação instrumental equivalente à de uma orquestra clássica, com 15 instrumentos de cordas, 8 de madeiras, 6 de metais, tímpanos e percussão, além de piano e harpa. Isso permitirá a execução de diversas obras do repertório operístico e sinfônico, como fazem orquestras de tamanhos similares no Brasil e no exterior. A programação da temporada da Orthesp será realizada somente com músicos profissionais.

A partir de agora, a Orthesp e a temporada do Theatro São Pedro serão dirigidas por um conselho artístico. Toda a programação de óperas, concertos, regentes, solistas e música de câmara da temporada 2017 tem previsão de anúncio até o final deste mês.

Os alunos do programa da Academia do Theatro São Pedro serão integrados ao Núcleo de Ópera Estúdio e às outras atividades pedagógicas oferecidas pela EMESP. Todos continuarão com sua participação garantida dentro da programação das récitas, concertos e de música de câmara do Theatro São Pedro.

Reafirmando seu compromisso com a formação de jovens, a Santa Marcelina Cultura propôs à Secretaria de Estado da Cultura a ampliação do programa já oferecido pela EMESP de fomento à participação de bolsistas em grupos artísticos. Ao contrário do que vem sendo divulgado, os bolsistas deste novo projeto não substituirão músicos profissionais da Orthesp.

Seguindo os critérios que já existem no funcionamento de seus atuais quatro Grupos Jovens (Orquestra Jovem do Estado, Orquestra Tom Jobim, Banda Jovem e Coral Jovem), a EMESP organizará a seleção de 22 alunos (6 violinos, 2 violas, 2 violoncelos, 1 contrabaixo, 2 flautas, 2 oboés, 2 clarinetes, 2 fagotes, 2 trompas, 1 tímpano) para formarem uma orquestra de bolsistas do Theatro São Pedro. Todos serão escolhidos por meio de processo seletivo com abertura de inscrições prevista para o final deste mês.

Além de terem disponíveis as atividades de formação que já são oferecidas a todos os bolsistas dos quatro Grupos Jovens e aos mais de 1.300 alunos da EMESP, os bolsistas da orquestra do Theatro São Pedro terão uma programação anual de música de câmara e de atividades pontuais dentro da programação do Theatro São Pedro. Dessa maneira, diferentemente da vocação dos outros grupos sinfônicos geridos pela EMESP, a orquestra de bolsistas do Theatro São Pedro terá a possibilidade de se aprofundar no repertório operístico por meio da participação em algumas montagens e programas que estejam imbuídos do caráter de formação, principalmente

aqueles que envolverem jovens cantores e que fizerem parte da itinerância de *pocket óperas* para a formação de público.

O trabalho realizado nos últimos nove anos pela Santa Marcelina Cultura será agora amplificado em ressonância com a vocação para a formação de jovens músicos que o Theatro São Pedro possui.